



Fotos: Divulgação/GS



## Uma data para conscientizar sobre sua relevância

O Dia da Árvore é comemorado no dia

21 de setembro. Essa data foi escolhida por anteceder o início da primavera no Hemisfério Sul que, dependendo do ano, pode ocorrer no dia 22 ou 23 de setembro. O objetivo desse dia é conscientizar sobre a importância da preservação das árvores e das florestas, incentivando a proteção do meio ambiente com atitudes que trazem benefícios à natureza.

O Brasil tem uma árvore que é o seu símbolo, o pau-brasil (*Caesalpinia echinata*). Foi declarada árvore nacional através da Lei nº 6.607, de 7 de dezembro de 1978.



### PAU-BRASIL E A SUA HISTÓRIA

Uma das espécies mais representativas da flora brasileira, o pau-brasil é uma árvore endêmica da Mata Atlântica e nativa da região litorânea brasileira, ocorrendo desde o sudeste do País até a região do Rio Grande do Norte. Segundo o artigo "Ibirapitanga: história, distribuição geográfica e conservação do pau-brasil do descobrimento à atualidade", escrito pelo engenheiro agrônomo Yuri Tavares Rocha, doutor em Geografia e professor da Universidade de São Paulo (USP), a árvore é uma das espécies mais representativas da flora brasileira e tem grande importância histórica.

#### Pau-brasil: a árvore vermelha como brasa

Segundo o trabalho de Rocha, durante os primeiros anos da ocupação portuguesa no território onde hoje é o Brasil, as árvores de pau-brasil estavam entre as muitas espécies de animais e vegetais que chamaram a atenção dos colonizadores por não existirem na Europa. O principal motivo foi o interior avermelhado das toras da planta. A madeira podia ser usada para a fabricação de um corante vermelho potente e de alta qualidade. Na época, a tintura nessa cor era difícil de ser obtida, o que dava ao tom um significado de luxo.

Assim, os troncos vermelhos das novas terras da América logo se tornaram item cobiçado no mercado europeu. Tornaram-se a primeira grande motivação da ocupação portuguesa no Brasil, segundo Rocha. A tinta vermelha também tem relação com o nome do País. A árvore era chamada pelos europeus de "Bresil", segundo Rocha, que quer dizer "vermelho como brasa". À medida que cada vez mais navios chegavam ao Velho Continente carregados de "bresil", a relevância comercial acabou por influenciar o nome de seu território de origem. E, assim, as terras portuguesas na América ficaram conhecidas como Brasil.

#### Pau-brasil: uma espécie ameaçada de extinção

O protagonismo do pau-brasil como matéria-prima para o corante seguiu do século 16 até o início do século 19. Nesse período, estimam-se que cerca de 500 mil toras de pau-brasil foram enviadas à Europa, diz o artigo. Por conta dessa exploração predatória, em conjunto com o desmatamento da Mata Atlântica, o pau-brasil chegou próximo à extinção. Segundo Rocha, no século 20 ele passou a ser considerado extinto, até ser redescoberto por populações nativas em Pernambuco, em 1928. Atualmente a árvore segue ameaçada de extinção e não há estimativas de quantos exemplares nativos sobram na Mata Atlântica brasileira.

Fonte: National Geographic Brasil

Papel que volta,  
árvore que fica.  
Reciclar papel  
é replantar  
o futuro!



**Sulpel**

Soluções Ambientais

Reciclando no presente, preservado o futuro!

(51) 3719.1705 • (51) 3715.8995  
(51) 99999.4326  
comercial@sulpelrs.com.br

Rua Vereador Rudi Müller, 148  
Distrito Industrial – Santa Cruz do Sul – RS  
www.sulpelrs.com.br





## A importância das árvores na regulação do clima

**A**s árvores desempenham um papel essencial para o equilíbrio do planeta e para a qualidade de vida humana. Muito além de sua beleza paisagística, elas são verdadeiras aliadas na regulação do clima local e global, funcionando como grandes “usinas naturais” de captação de carbono, produção de oxigênio e moderação da temperatura.

O primeiro aspecto fundamental está na fotossíntese. Nesse processo, as árvores absorvem dióxido de carbono (CO<sup>2</sup>), principal gás de efeito estufa, e liberam oxigênio para a atmosfera. Estima-se que florestas tropicais, como a Amazônia, armazenem bilhões de toneladas de carbono em sua biomassa. Ao reter esse carbono, evitam que ele se acumule na atmosfera e intensifique o aquecimento global. Quando árvores são derrubadas ou queimadas, esse carbono retorna rapidamente ao ar, agravando as mudanças climáticas.

Outro ponto crucial é a regulação da temperatura e da umidade do ar. As árvores liberam vapor de água por meio da transpiração foliar, que resfria o ambiente e contribui para a formação de nuvens e chuvas. Esse fenômeno é especialmente relevante em áreas urbanas: estudos mostram que regiões com alta cobertura arbórea podem registrar temperaturas até 5 graus mais baixas em comparação com áreas sem vegetação, reduzindo efeitos das chamadas “ilhas de calor”.

Além disso, as copas das árvores funcionam como barreiras naturais contra ventos e radiação solar direta. Essa proteção diminui a necessidade de resfriamento artificial em cidades, o que reduz o consumo de energia elétrica e, consequentemente, a emissão de gases poluentes. No ciclo hidro-

lógico, as árvores também desempenham papel decisivo. Suas raízes profundas aumentam a infiltração da água no solo, recarregando aquíferos e preservando nascentes. Ao mesmo tempo, reduzem o risco de erosão e de enchentes, pois evitam que a chuva escoe superficialmente em excesso. Assim, a vegetação não só mantém a disponibilidade de água como também protege comunidades contra desastres naturais cada vez mais frequentes.

Em escala global, a presença ou ausência de grandes massas florestais altera até mesmo a circulação de massas de ar. Pesquisas científicas indicam que a Amazônia, por exemplo, influencia o regime de chuvas em diversas regiões da América do Sul, mostrando que a derrubada de árvores não é um problema apenas local, mas um risco que atravessa fronteiras.

Diante desse cenário, a preservação e o plantio de árvores se tornam medidas estratégicas para o enfrentamento da crise climática. Projetos de restauração florestal, recuperação de áreas degradadas e ampliação do verde urbano contribuem diretamente para reduzir a concentração de gases de efeito estufa e para criar ambientes mais saudáveis.

Cada árvore, seja em uma floresta ou em uma rua de cidade, cumpre múltiplas funções ambientais. Ao protegê-las e multiplicá-las, estamos investindo não apenas no futuro do planeta, mas também na nossa própria sobrevivência. Afinal, falar de árvores é falar de clima, de saúde, de água e de qualidade de vida.

**Jaques Eisenberger**

Biólogo e sócio da Bios Consultoria

Divulgação/GS



**“Em escala global, a presença ou ausência de grandes massas florestais altera até mesmo a circulação de massas de ar. Pesquisas científicas indicam que a Amazônia, por exemplo, influencia o regime de chuvas em diversas regiões da América do Sul.”**

**DIA DA ÁRVORE**  
**21 DE SETEMBRO**

**A VIDA FLORESCE,  
ONDE AS ÁRVORES  
ENRAIZAM E SÃO  
PRESERVADAS!**

**BIOS**  
consultoria ambiental

51 99988-5624 | 51 99554-8826    Bios Consultoria Ambiental





## Um espetáculo natural

As ruas de Santa Cruz do Sul ficam mais coloridas com a florada dos ipês, que antecipa a chegada e beleza da estação das flores, transformando o cenário da cidade. Embora não haja uma declaração oficial, a grande quantidade de ipês e o impacto visual da sua floração transformaram essas árvores em um símbolo da cidade, como um elemento que valoriza a paisagem local.

A história dessa árvore está profundamente enraizada na cultura brasileira. O nome “ipê” deriva do tupi-guarani, língua dos povos indígenas do Brasil, que significa “casca dura” – uma referência à resistência da madeira dessa árvore. Os ipês são frequentemente associados a resistência e beleza, simbolizando a força e a vitalidade da natureza brasileira.

Além de sua importância como símbolo nacional, o ipê tem um lugar cativo na arte e na literatura brasileiras. Poetas, pintores e escritores frequentemente evocam a imagem do ipê em suas obras, celebrando sua beleza e resistência. No folclore, histórias e lendas que envolvem a planta são passadas de geração em geração, perpetuando a admiração por essa árvore magnífica.

O Brasil é lar de várias espécies de ipê árvore, cada uma trazendo sua beleza única para a flora nacional. As principais variedades de ipê são conhecidas pelas cores vibrantes de suas flores – amarelo, roxo, rosa e branco, que transformam a paisagem durante o período de floração.

## CBT celebra o Dia da Árvore com atividades especiais em Venâncio Aires e Araranguá

Setembro ganhou um significado especial para a CBT. Em comemoração ao Dia da Árvore, celebrado no dia 21, colaboradores voluntários do programa CBT do Bem tornaram a data um momento de conscientização e cuidado com o futuro, levando aprendizado às comunidades de Venâncio Aires (RS) e Araranguá (SC). As ações integram o Programa Compromisso Verde – Transformando o Futuro, que fortalece a consciência ambiental e aproxima a empresa da comunidade.

Em Venâncio Aires, a manhã foi de mãos na terra na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Infância Feliz, no bairro Santa Tecla. Ali, 22 crianças do Pré B, com a ajuda de voluntários, plantaram 16 árvores nativas – ipês-amarelos, ipês-rosas, araçás e pitangueiras. Depois do plantio, os pequenos celebraram a conquista em um momento de confraternização com lanche especial oferecido pela empresa.

A diretora da escola, Gisele Dalferth, destacou a importância da iniciativa: “O cuidado com o meio ambiente já faz parte do nosso currículo. Trabalhar isso desde a infância também impacta os adultos. Nosso sonho é ver o pátio repleto de árvores, onde as crianças possam colher frutas e levar para casa.”



China  
Brasil  
Tabacos

Para o colaborador e voluntário Éder Folmer, classificador de tabaco da CBT, o envolvimento trouxe emoção: “Ver o sorriso das crianças é gratificante. É uma forma de a empresa estar

presente na comunidade e contribuir com a educação ambiental desde cedo”.

Em Araranguá, cidade que abriga uma das filiais da CBT, a mobilização aconteceu na Escola de Educação Integral Normélio José Emídio. Os 17 alunos do 5º ano, junto a 17 voluntários, também cultivaram 16 mudas nativas, deixando no pátio o registro vivo desse momento.

A diretora da escola, Maria Ilma Laurentino, ressaltou o impacto prático da atividade: “O contato com a terra e o plantio promove conhecimento, conscientização ambiental e deixa um legado de sombra e frutos. Essa parceria enriquece nosso currículo”.

A ação também foi especial para a analista administrativa Daniela Cardoso Ferraz, que participou pela primeira vez como voluntária do CBT do Bem. Atuando na organização da atividade, ela compartilhou a experiência com entusiasmo: “Ajudar as pessoas nos transforma. Ver o entusiasmo das crianças inspira a participar cada vez mais. Essas árvores serão um símbolo do que vivemos hoje, embelezando e gerando frutos no futuro”.

Fotos: Gelson Pereira/Divulgação/GS



Venâncio Aires



Araranguá

### Compromisso Verde: um legado em construção

As atividades realizadas em setembro são parte da agenda ambiental da empresa por meio do Programa Compromisso Verde – Transformando o Futuro, que promove ações de conscientização e engajamento comunitário. Esta foi a segunda edição em alusão ao Dia da Árvore, reforçando o compromisso da CBT com a sustentabilidade e o desenvolvimento das comunidades.